

SAUDAÇÃO Nº 4

Distribuir aos Representantes
dos Grupos Municipais, Mesa
da A.M.L. e C.M.L.

A Presidente

Simonefa Luz Afonso



PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por

Unanimidade

Reunião de: 7-12-2010

A Presidente

SAUDAÇÃO

ASSUNTO: Saudação a FERNANDO PESSOA um dos expoentes máximos da literatura portuguesa e da portugalidade

Fernando António Nogueira Pessoa nasceu em Lisboa, na freguesia dos Mártires, a 13 de Junho de 1888 e veio a falecer nesta mesma cidade a 30 de Novembro de 1935. Na passada semana passaram 75 anos da morte deste que é considerado universalmente como um dos maiores representantes da língua e cultura portuguesa.

A sua importância a nível literário é indelével, continuando ainda hoje a inspirar escritores, poetas, pensadores, filósofos e artistas. A heteronímia é a sua marca de génio, ao criar personalidades poéticas diversas da sua, complexas e autónomas que se exprimiam com voz própria, criou dentro de Pessoa várias pessoas. Precursor do modernismo português, na obra pessoana encontramos mais do que literatura, encontramos o seu pensamento filosófico, teológico, político e social. Encontramos a complexidade da figura humana e de um país.

Politicamente, Pessoa era monárquico, considerando que a monarquia era o regime mais apropriado para um país como Portugal, mas acima de tudo assumia-se como defensor dos valores nacionais e patrióticos. Em diversos poemas evocou as glórias passadas de um país que soube ser grande, exultou figuras nacionais, portuguesas que souberam estar à altura do país, tentando com isto inspirar os seus contemporâneos e futuras gerações para que Portugal recuperasse o seu antigo prestígio.

Era um lisboeta que admirava a cidade e por isso se tornou num símbolo dela. Ainda hoje milhares de pessoas, nacionais ou estrangeiras, insistem em pousar junto da sua estátua que se encontra na Brasileira do Chiado ou vão até ao Martinho da Arcada, esperando encontrar ainda um pouco do espírito típico lisboeta de cafés e pequenas tascas onde Pessoa se sentava a escrever a sua obra.

Lembrar Pessoa é lembrar Lisboa, é lembrar Portugal. Numa altura difícil como esta, devemos mais do que nunca buscar inspiração nos portugueses que através do seu trabalho, da sua obra, tornaram Portugal num país admirado. Fernando Pessoa encarna, assim como Luís de Camões, o legado da língua portuguesa à humanidade.

Em 1926, no seu poema Lisbon Revisited, Álvaro de Campos fala assim de Lisboa:

“Outra vez te revejo,
Cidade da minha infância pavorosamente perdida...
Cidade triste e alegre, outra vez sonho aqui... (...)
Outra vez te revejo – Lisboa e Tejo e tudo -,
Transeunte inútil de ti e de mim,
Estrangeiro aqui como em toda a parte (...)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA Nº 2927

EM 6/12/2010

Funcionário, Julia

O Grupo Municipal do PPM vem assim, no aniversário dos 75 anos da sua morte, , **propôr à Assembleia Municipal que, na sua reunião de 7 de DEZEMBRO de 2010, delibere:**

1) saudar a figura de Fernando Pessoa e o seu legado, como vulto ímpar da cultura portuguesa e da cidade de Lisboa.

Lisboa, 3 de Dezembro de 2010.

O Representante do GM PPM

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gonçalo da Câmara Pereira', written in a cursive style. The signature is positioned below the printed name and above the printed name in parentheses.

(Gonçalo da Câmara Pereira)